



:: DESTAQUE

No verão, os artistas de tatuagens de henna negra visitam eventos como feiras, festivais e zonas turísticas para prestar os seus serviços.

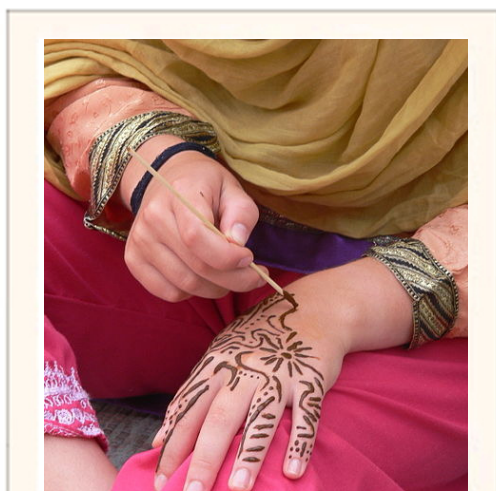
Estas tatuagens temporárias que imitam "tatuagens tribais" são extremamente populares e têm muita procura entre as camadas jovens.

A aplicação de tatuagens de henna negra são lembranças muito populares e, a vontade do momento, encoraja a ignorar os riscos para a saúde.

Como a cor da henna natural não é muito apreciada, para torná-la mais escura e aumentar a sua durabilidade, são adicionados corantes que podem dar origem a efeitos indesejáveis graves.

Estes efeitos podem permanecer por várias semanas e a sua sensibilização é definitiva e irreversível, podendo reaparecer através do contacto com tintas para o cabelo, vestuário ou calçado de borracha que contenham este corante.

O Infarmed reitera as recomendações contra a realização de tatuagens temporárias de henna negra.



© Wolfgang Sauber via wikipedia.org

PERIGOS DAS TATUAGENS DE HENNA NEGRA

O que são tatuagens de henna negra?

As tatuagens de henna negra ou tatuagens temporárias, não são verdadeiras tatuagens, são, de facto, pinturas aplicadas na pele.

Uma tatuagem verdadeira é injetada debaixo da pele e é permanente. As tatuagens de henna negra são temporárias e desaparecem passadas algumas semanas.

Para alcançar a cor negra da tatuagem e para aumentar a sua durabilidade são adicionadas elevadas concentrações de corantes. Estes ingredientes podem ter origens naturais como índigo ou mesmo corantes sintéticos (um dos mais frequentemente utilizados é a Parafenilenodiamina).

O que é Parafenilenodiamina (PPD)?

A PPD é um aditivo ilegal da pasta de henna para alcançar um efeito mais rápido e uma cor negra mais intensa da tatuagem temporária.

Quais os riscos das tatuagens de henna negra?

Os sintomas aparecem após alguns dias ou algumas semanas. Podem limitar-se à zona da tatuagem ou estender-se a todo o corpo. Podem ser graves e muitas vezes necessitam de intervenção médica urgente ou mesmo hospitalização.

Os dermatologistas alertam para um aumento crescente de eczemas alérgicos relacionados com esta prática e recomendam às pessoas que sofram estas reações a consulta de um médico.

Consequências da sensibilização aos corantes existentes nas tatuagens de henna negra?

Alguns indivíduos podem adquirir polisensibilização, irreversível a estas substâncias. Tal é particularmente preocupante uma vez que estas substâncias são usadas em quantidades seguras em vários produtos, tais como tintas capilares, borracha, roupa e sapatos.

Uma vez sensibilizados, qualquer contacto destes indivíduos com estes produtos pode desencadear respostas alérgicas graves que, em alguns casos, podem exigir intervenção médica urgente ou até hospitalização.

Esta sensibilização pode levar à exclusão da prática de determinadas profissões, nomeadamente, cabeleireiro. No dia a dia, os indivíduos sensibilizados têm de se manter continuamente em alerta para evitar a utilização de produtos contendo estas substâncias de modo a prevenir respostas alérgicas.



Lawsonia inermis © J.M. Garg via Wikipedia.org

EVITAR EFEITOS ADVERSOS DA HENNA NEGRA

A melhor maneira de evitar os efeitos adversos é nunca fazer a tatuagem.

Caso contrário, é melhor atender às seguintes recomendações:

1. A cor da pasta de henna natural varia entre a cor verde-acastanhado e castanho. Se a cor apresentada pelos artistas for escura (negra), provavelmente foram adicionados corantes.
2. Por precaução dever-se-á pedir informação sobre a origem e uma lista de ingredientes da pasta de henna. Se os artistas não puderem providenciar qualquer informação, a pasta deve ser evitada.
3. Se for constatado que a pasta, uma vez aplicada, só pode ser removida após uma hora é considerada definitivamente henna de cor negra. Isto acontece porque a henna negra para surtir um melhor efeito de coloração tem de se manter em contacto com a pele o máximo tempo possível.

Os corantes adicionados são substâncias legais?

Produtos para coloração capilar e decoração da pele são considerados produtos cosméticos. Estes devem estar de acordo com a Diretiva de Produtos Cosméticos da União Europeia. Esta Diretiva proíbe a comercialização de produtos que contenham determinadas substâncias.

A Parafenilendiamina ou PPD é autorizada na composição de produtos cosméticos, mas somente é permitida nas tintas capilares e até um limite máximo de 2%. A PPD não é permitida nos produtos para decoração da pele, tais como as tatuagens de henna negra.

Todos os efeitos indesejáveis consecutivos à utilização de produtos cosméticos devem ser notificados ao Infarmed.



HENNA COMO COSMÉTICO AO LONGO DO TEMPO

A Henna ou pasta de henna deriva das folhas da planta de henna, *Lawsonia inermis*, que são colhidas secas e transformadas em pó. A henna é uma árvore pequena (entre 2 a 6m de altura) que cresce em climas quentes e secos.

É nativa das regiões tropicais e subtropicais do Norte de África, do Médio Oriente e do Sul da Ásia. A cor da pasta de henna natural varia entre o castanho-esverdeado e o castanho.

Existe evidência que a henna teria sido usada regularmente há cerca de 5000 anos, no Egito, com propósitos cosméticos. Era usada para tingir a pele, cabelo, unhas, cabedal, seda e lã.

O uso de henna para fins cosméticos foi sendo difundida ao longo dos séculos, tendo chegado a outras regiões do mundo, sendo considerado como símbolo de beleza, de sorte, cultural ou mesmo religioso.

Normalmente, a tatuagem é desenhada nas mãos e pés, onde a coloração vai ser mais escura, uma vez que estas zonas corporais contêm níveis elevados de queratina, favorecendo o processo.

Renegadas durante algum tempo, na última década as tatuagens tornaram-se muito populares no mundo ocidental, facto que tem levado a um reaparecimento de tatuagens temporárias de henna.

A henna só existe numa cor mas, com a adição de tintas sintéticas, sais metálicos e outras plantas corantes, a paleta de cores disponível aumentou.

O mercado das tintas capilares permitiu novas cores através de misturas de henna, índigo, cássia e outros químicos (chamados henna vermelha, henna negra e henna neutra).

Este conhecimento é usado também nas tatuagens temporárias à base de henna com adição de ingredientes desconhecidos de forma a alargar o espetro de cores disponíveis.

Nos anos 90, os artistas provenientes de África, Índia, Península Arábica e Ocidente começaram a experimentar corantes de modo a utilizar a henna na produção de tatuagens temporárias semelhantes às tradicionais.

Através das tatuagens de henna negra aderiu-se à moda das tatuagens sem passar pelo processo de realmente fazer uma através de injeção de tinta na pele.

A procura de lucro com as tatuagens de henna negra encoraja o uso de pouca pasta de henna e uma maior quantidade de corantes artificiais.

INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.

Parque de Saúde de Lisboa - Avenida do Brasil, 53
1749-004 Lisboa - Portugal

Telef: +351 217987100 / Fax: +351 217987316

E-mail: infarmed@infarmed.pt

www.infarmed.pt